



Comissão da CEDEAO



Secretariado CEEAC

**REUNIÃO DOS MINISTROS PREPARATÓRIA DA CIMEIRA CONJUNTA DOS
CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO DA CEDEAO E DA CEEAC SOBRE A
PAZ, A SEGURANÇA, A ESTABILIDADE E A LUTA CONTRA O
TERRORISMO E O EXTREMISMO VIOLENTO**

Lomé, 28 de julho de 2018

RELATÓRIO FINAL

Lomé, Togo

I. INTRODUÇÃO

1. A Reunião dos Ministros Preparatória da Cimeira Conjunta dos Chefes de Estado e de Governo da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) e da Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC) sobre a Paz, a Segurança, a Estabilidade e a Luta contra o Terrorismo e o Extremismo Violento foi realizada no dia 28 de julho de 2018, em Lomé, República Togolesa.

2. Estiveram presentes na reunião os representantes dos seguintes Estados-membros:

a. Pela CEDEAO:

- República do Benim
- Burkina Faso
- República de Cabo Verde
- República de Côte d'Ivoire
- República da Gâmbia
- República do Gana
- República da Guiné
- República da Guiné-Bissau
- República da Libéria
- República do Mali
- República do Níger
- República Federal da Nigéria
- República do Senegal
- República da Serra Leoa
- República Togolesa

b. Pela CEEAC:

- República de Angola
- República do Burundi
- República dos Camarões
- República Centro-Africana
- República do Congo
- República Democrática do Congo
- República Gabonesa
- República da Guiné Equatorial
- República do Ruanda
- República do Chade

3. O Presidente da Comissão da CEDEAO e o Secretário-geral da CEEAC participaram igualmente da reunião.

4. Também participaram na reunião o Representante Especial do Secretário-geral das Nações Unidas e o Chefe do Escritório das Nações Unidas para África Ocidental e Sahel (UNOWAS), o Representante Especial do Secretário-geral das Nações Unidas e o Chefe do Escritório das Nações Unidas para África Central (UNOCA), a Comissão da União Africana, a Comissão da União Económica e Monetária da África Ocidental (UEMOA), e o Secretário-geral da Comunidade dos Estados do Sahel-Sahara (CEN-SAD).

II. CERIMÓNIA DE ABERTURA

5. A cerimónia de abertura foi marcada pelas seguintes intervenções:

a) Discurso de boas vindas do Presidente do Conselho de Ministros da CEDEAO

6. No seu discurso de boas-vindas, Sua Excelência o Professor Robert Dussey sublinhou a importância da reunião, no âmbito da cooperação inter-regional e a necessidade de enfrentar eficazmente os grandes desafios com que se confrontam as duas regiões, nomeadamente o terrorismo. Afirmou que é crucial reforçar a cooperação entre as duas Comunidades e observou que a Cimeira Conjunta CEDEAO-CEECA sobre a paz, segurança, estabilidade e luta contra o terrorismo e o extremismo violento está a ser realizada para esse fim.

b. Discurso de abertura do Presidente do Conselho de Ministros do CEEAC

7. No seu discurso de abertura, Sua Excia Régis Immongault Tatangani, Ministro de Estado, Ministro dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação, da Francofonia e da Integração Regional da República Gabonesa, Presidente em exercício do Conselho dos Ministros da CEEAC, em nome das delegações da CEEAC agradeceu as autoridades Togolesas, e S. Excia Fauré Essozimna Gnassingbe Presidente da República Togolesa, e Presidente da CEDEAO, por terem organizado a Cimeira Conjunta, apesar do tempo relativamente curto. Ele continuou destacando a similaridade dos desafios de segurança enfrentados pelas duas regiões, acrescentando que as soluções para esses desafios seriam alcançadas usando uma abordagem comum. Por isso, enfatizou a necessidade de a CEDEAO e a CEEAC implementarem uma política holística e pragmática para a luta conjunta contra o terrorismo e o extremismo violento nas duas regiões.

8. No final das suas observações, declarou aberta a reunião de Ministros, preparatória da Cimeira Conjunta dos Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO e da CEEAC sobre paz, segurança, estabilidade e luta contra o terrorismo e o extremismo violento.

III. ELEIÇÃO DA MESA E ADOÇÃO DA ORDEM DO DIA

9. Elegeu-se a seguinte Mesa:

- a) Copresidentes: Gabão e Togo
- b) Relatores:
 - Congo
 - Nigéria
 - Cabo Verde
 - República Centro Africana
- c) Relatores Suplentes:
 - Angola
 - Gana

10. A ordem do dia adotada está em anexo ao presente relatório.

IV. DELIBERAÇÕES DOS TRABALHOS

A. Apresentação do relatório da reunião dos peritos da CEDEAO - CEEAC sobre a paz, a segurança, a estabilidade e a luta contra o terrorismo e o extremismo violento

11. O Copresidente da reunião dos Peritos, o Embaixador Kadangha Bariki Limbiye, da região da CEDEAO apresentou um relatório da Reunião dos Peritos CEDEAO - CEEAC sobre a paz, segurança, estabilidade e a luta contra o terrorismo e o extremismo violento.

12. O relatório incluía apresentações pela CEDEAO e CEEAC sobre a situação de segurança geral em ambas as Comunidades bem como as iniciativas adotadas por cada uma com vista a combater o terrorismo e o extremismo violento. Também foram feitas apresentações pela Comissão da Bacia do Lago Chade sobre os esforços para combater o grupo terrorista Boko Haram. Além disso, o Burkina Faso, os Camarões, o Mali, o Níger, a Nigéria e o Chade apresentaram suas iniciativas nacionais de luta contra o terrorismo e o extremismo violento.

13. Além disso, o relatório mencionou as várias ameaças à segurança que existem em ambas as regiões e incluiu recomendações para colaboração a fim de resolver as ameaças indetificadas. Continuou para relatar que estes desafios de segurança têm um impacto negativo nas populações de ambas as regiões, causando graves perdas em vidas humanas, deslocamento de populações e refugiados, bem como a destruição de infraestruturas sociais e económicas. Os países são assim obrigados a fazer importantes investimentos para enfrentar os desafios de segurança com fundos destinados inicialmente ao desenvolvimento.

14. Os peritos recomendaram que ambas as Comunidades assegurassem a liderança em ambas as regiões no âmbito das questões de paz e segurança e garantissem uma melhor coordenação das suas respetivas iniciativas de parceria, a fim de evitar a duplicação dos esforços particularmente na região do Sahara e na Bacia do Lago Chade.

15. O Copresidente da reunião dos peritos concluiu enfatizando que os peritos examinaram e adotaram o projeto de Declaração sobre a paz, a segurança, a estabilidade e a luta contra o terrorismo e o extremismo violento que lhes foi apresentado para apreciação pela Comissão da CEDEAO e pelo Secretariado-geral da CEEAC e recomendaram-no à reunião ministerial conjunta para adoção. Além disso, os peritos analisaram o projeto da ordem do dia e o programa de trabalhos da reunião dos Ministros da CEDEAO e da CEEAC que foram também recomendados para aprovação pela reunião Ministerial.

16. Após a apresentação os ministros tomaram nota do relatório dos peritos bem como das conclusões e recomendações nele contido. O relatório da reunião dos peritos está anexado ao presente documento

B. Análise e adoção do Projeto de Declaração da Cimeira Conjunta dos Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO e CEEAC sobre a paz, a segurança, a estabilidade e a luta contra o terrorismo e o extremismo violento.

17. Os ministros analisaram o Projeto de Declaração da Cimeira Conjunta adotada pelos peritos. O projeto de Declaração relembra os principais instrumentos regionais, continentais e internacionais sobre a paz e segurança a que os Estados das duas Comunidades aderiram. A Declaração justifica a necessidade de uma maior e mais eficaz cooperação entre as duas Comunidades e sublinha a determinação dos Chefes de Estado e de Governo para criar as condições para uma paz duradoura e um ambiente seguro no espaço comum às duas regiões, bem como o seu empenho em trabalhar juntos para a implementação de uma abordagem comum para a paz, segurança, estabilidade e luta contra o terrorismo e o extremismo violento.

18. Mais especificamente o projeto de Declaração, destaca o compromisso dos Chefes de Estado e de Governo para a criação de um mecanismo de coordenação e seguimento da execução das decisões contidas na Declaração, com a criação de um Comité Ministerial de Acompanhamento que se reúne anualmente e a realização a cada dois anos da Cimeira Conjunta.

19. No final dos debates, os ministros formularam os seguintes comentários, que incluem:

- a. Deve-se dar ênfase à necessidade de um maior compromisso financeiro dos Estados-membros da CEDEAO e da CEEAC, com o apoio da União Africana para lidar com os desafios de segurança para alcançar a paz e estabilidade nas Comunidades especialmente na luta contra o terrorismo.

- b. A necessidade de ultrapassar as crises internas que representam uma ameaça grave à paz e segurança nas comunidades.
- c. A questão das alterações climáticas resultantes na desertificação e outras sérias condições climatéricas que são fatores de destabilização tendo em consideração as consequências e as lamentáveis dimensões de migração. Os ministros concordaram da necessidade de respostas coordenadas entre as duas regiões na abordagem dos efeitos das mudanças climáticas e migração.
- d. Quanto à Segurança Marítima, a necessidade de reforçar os mecanismos existentes nomeadamente o Centro de Coordenação Inter-regional (CCI) e outros centros marítimos de coordenação para manter a proteção no espaço marítimo das duas Comunidades.
- e. Em relação à problemática de transumância, a necessidade de empenhamento contínuo e de intercâmbio de informações para evitar a duplicação dos esforços.
- f. A necessidade de cooperação entre os Estados-membros na garantia da implementação dos mecanismos nacionais de alerta precoce como sendo uma importante estratégia preventiva em prol da paz e segurança.
- g. A necessidade de lutar coletivamente contra a corrupção e de garantir que os fundos públicos sejam utilizados em benefício do coletivo das populações.
- h. A necessidade de manter a solidariedade entre os Estados nas nossas respetivas regiões, bem como a vontade de resistir às tentativas de elementos externos e internos, que como resultado da natureza inatingível de algumas das nossas fronteiras, são capazes de desestabilizar as nossas regiões para minar a autoridade legítima dos governos subsistentes.
- i. A necessidade de empregar mecanismos preventivos por meio de reformas radicais a fim de abordar as ameaças peculiares à paz e à estabilidade nos Estados membros das duas regiões.
- j. A necessidade de combater a pobreza e outros males sociais que exercem um impacto negativo na autorrealização dos povos da região e sua capacidade de contribuir positivamente para a sociedade.
- k. A necessidade de fortalecer a implementação, o monitoramento e a avaliação das atividades realizadas, bem como as decisões tomadas pelas duas regiões na área da paz, segurança e estabilidade.
- l. A necessidade de estabelecer quadros legais harmonizados para apoiar uma cooperação efetiva entre as duas regiões na área de paz, segurança e estabilidade como o Memorando de Entendimento sobre a cooperação multisectorial entre as duas organizações, assinado pelo Presidente da Comissão da CEDEAO e pelo Secretário-geral da CEEAC, em 30 de junho de 2018, em Nouakchott.

20. Os Ministros recomendaram posteriormente o projeto de Declaração de Lomé para adoção pela Cimeira conjunta dos Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO e da CEEAC sobre paz, segurança, estabilidade e luta contra o terrorismo e o extremismo violento.

21. Analisaram e adotaram o projeto da ordem do dia e do programa de trabalhos da Cimeira Conjunta dos Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO e da CEEAC, a ser realizada a 30 de julho de 2018, em Lomé.

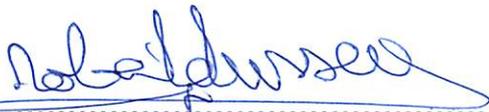
22. Subsequentemente, os Ministros também analisaram e adotaram o relatório da reunião. Manifestaram a sua gratidão a Sua Excia Fauré Essozimna Gnassingbé, Presidente da República Togolesa e Presidente em exercício da CEDEAO, ao Governo e ao povo da República Togolesa pelo caloroso acolhimento e as instalações disponibilizadas para o sucesso da reunião.

V. ALOCUÇÃO DE ENCERRAMENTO

23. Nas suas observações finais, Sua Excia. Professor Robert Dussey, Presidente do Conselho de Ministros da CEDEAO agradeceu a todos os participantes os vários contributos durante a reunião e felicitou-os pela qualidade dos debates. Desejou-lhes um regresso em segurança aos respetivos países e declarou a reunião encerrada.

Feito em Lomé no dia 28 de julho de 2018

PELA CEDEAO



.....
**Sua Excelência Professor
Robert DUSSEY, Presidente
do Conselho de Ministros
da CEDEAO**

PELA CEEAC



.....
**Sua Excelência Régis IMMONGAULT
TATANGANI, Presidente do Conselho de
Ministros da CEEAC**



Comissão da CEDEAO



Secretariado-geral da CEEAC

MOÇÃO DE AGRADECIMENTOS

Os participantes da Reunião dos Ministros da CEDEAO e da CEEAC sobre a paz, segurança, estabilidade e a luta contra o terrorismo e o extremismo violento, reunidos no dia 28 de julho de 2018, em Lomé, expressam a sua profunda gratidão a **Sua Excelência o Presidente Faure Essozimna GNASSINGBÉ**, Presidente da República Togolesa e ao Governo e Povo do Togo, pelo acolhimento caloroso e fraterno que lhes foi reservado e pelas excelentes instalações colocadas à sua disposição para garantir o sucesso das suas deliberações.

Feito em Lomé no dia 28 de julho de 2018

OS PARTICIPANTES